

Relatório de Resultados

3T18

Banco
PAN

São Paulo, 05 de novembro 2018 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES

✓ Avanços da Transformação Digital

- ✓ Na rede de lojas, o PAN **alcançou média de 10,2% de originação dos créditos consignados de forma 100% digital no trimestre, frente aos 2,3% do trimestre anterior**, avançando no objetivo de atingir 100% ao final de 2019,
- ✓ **Lançamento** de nova versão do *app* **PAN Cartões**, que obteve mais de **40 mil downloads no primeiro mês**;
- ✓ Disponibilização de um novo fluxo de abertura de conta online através do *app* **PAN Investimentos** que, desde o lançamento inicial, já teve **mais de 260 mil downloads**;
- ✓ Alcançou 22% de *share* na recuperação de créditos em atraso via plataforma digital; e
- ✓ Reformulação do *site*, que alcançou a marca de **3,7 milhões de acessos** no trimestre, **potencializando o cross sell** entre produtos e **aperfeiçoando a experiência de autoatendimento** dos clientes.

- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.428 milhões no 3T18, conquistando 144 mil novos clientes**;
- ✓ **A Carteira de Crédito encerrou o trimestre em R\$ 19,7 bilhões**, frente ao saldo de R\$ 19,4 bilhões ao final do 2T18 e de R\$ 18,8 bilhões no 3T17, com destaque para o crescimento das carteiras consignado e veículos, que cresceram respectivamente 15% e 13% na comparação anual;
- ✓ **Lucro antes de Impostos de R\$ 321 milhões nos 9M18, avançando 157%** em relação aos 9M17, e **Lucro Líquido de R\$ 147,9 milhões nos 9M18**, frente aos R\$ 157,7 milhões dos 9M17;
- ✓ **Nos 9M18, ROAE de 5,2% a.a. e ROAE Ajustado (não auditado) de 14,4% a.a.**;
- ✓ **No 3T18, ROAE de 4,9% a.a. e ROAE Ajustado (não auditado) de 13,5% a.a.**; e
- ✓ **O Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 4.047 milhões e o Índice de Basileia em 14,0%**.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ MM)	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18 / 2T18	Δ 3T18 / 3T17
Originação de Varejo	4.283	4.069	3.745	5%	14%
Volume de Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.148	1.159	1.619	-1%	-29%
Carteira de Crédito Total	19.704	19.397	18.799	2%	5%
Ativos Totais	27.736	26.679	26.993	4%	3%
Captção de Terceiros	20.680	19.146	19.229	8%	8%
Patrimônio Líquido	4.047	4.016	3.522	1%	15%
Margem Financeira	822	898	867	-8%	-5%
Margem Financeira (% a.a.)	15,4%	17,6%	16,8%	-2,2 p.p.	-1,4 p.p.
Resultado Líquido	49,1	42,2	111,3	16%	-56%
Índice de Basileia	14,0%	13,7%	12,2%	0,3 p.p.	1,8 p.p.
Capital Principal	11,9%	11,7%	9,0%	0,2 p.p.	2,9 p.p.
Nível II	2,1%	2,0%	3,2%	0,1 p.p.	-1,1 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

As operações de crédito do sistema financeiro nacional encerraram o mês de setembro com saldo de R\$ 3,2 trilhões, com expansões de 0,4% no mês. Na comparação anual, a carteira total de crédito cresceu 3,9%, ante 3,4% no mês anterior. Os dados mais recentes do mercado de crédito indicam uma visão de recuperação do setor, liderada pelo segmento não-direcionado que, em termos reais, registrou alta anual de 4,9% em setembro. O volume total de crédito para as famílias no segmento não direcionado cresceu 9,2% em 12 meses, destacando-se aumentos em crédito consignado e financiamento de veículos, contrabalançados pela redução do saldo de cartão de crédito à vista. Já o saldo de crédito a pessoas jurídicas com recursos livres aumentou 10,3% na comparação anual.

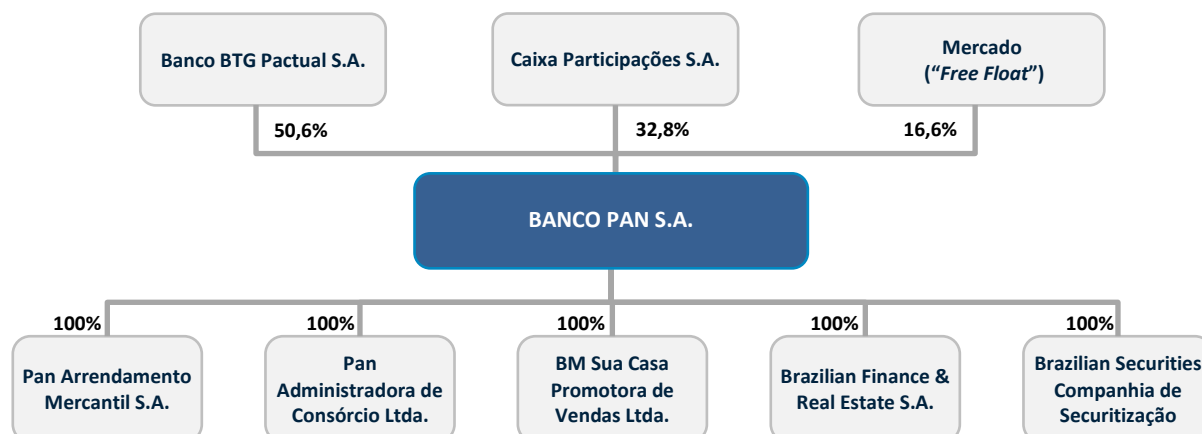
Os últimos indicadores de atividade mostram que os setores industrial e de serviços se recuperaram das perdas imediatas ocasionadas pela greve dos caminhoneiros no 2º trimestre, mas, desde então, não conseguiram avançar significativamente. Apesar do fim do impacto altista da greve dos caminhoneiros sobre a inflação (medida pelo IPCA), outras fontes de pressão, como a forte inflação nos preços dos combustíveis (impulsionada pelos elevados preços internacionais do petróleo) e a depreciação cambial observada até setembro, levaram a fortes leituras de inflação no terceiro trimestre. O IPCA de setembro registrou alta de 0,48%, trazendo a inflação acumulada em 12 meses para 4,53% (ante 4,39% no trimestre findo em junho). No ano, o indicador acumula alta de 3,34%. Entretanto, o índice permanece em nível confortavelmente abaixo da meta do governo, de manter a inflação em 4,5% no ano.

Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), foram criadas 137 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, registrando a maior criação de empregos formais para o mês desde 2013.

Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua que a taxa de desocupação atingiu 11,9% no trimestre encerrado em setembro, frente aos 12,4% registrados no trimestre findo em junho. Ainda que a taxa de desemprego esteja em patamares elevados, os sinais mesmo que modestos na geração de empregos indicam uma tendência altista.

CONTROLE E SUBSIDIÁRIAS

Desde 2011, o PAN é controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (em conjunto “conglomerado Caixa”), e pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), através da assinatura do Acordo de Acionistas, com vigência até fevereiro de 2027, independentemente do número de ações.



ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classe C e D, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

O Banco segue investindo de forma relevante em tecnologia, trabalhando com time de alta performance em metodologia ágil e avançou na estratégia de originação de crédito *omni channel* e sem limitações físicas que, aliada à sua expertise em crédito, permite escalabilidade e captura de ganhos nas lojas próprias e nos parceiros.

O PAN reúne uma composição única de: (i) controladores robustos e complementares; (ii) capital e *funding* disponíveis; (iii) potenciais sinergias com a CAIXA; (iv) forte presença nos segmentos em que atua; e (v) plataformas digitais que permitem alavancar crescimento com custo baixo no *front e back office*.

Com 2.227 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No encerramento do 3T18, o PAN contava com 664 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.669 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

No trimestre, o Banco conquistou 144 mil novos clientes e encerrou o mês de setembro gerindo uma carteira de 4,4 milhões de clientes. Para melhorar o atendimento aos clientes e, ao mesmo tempo, reduzir custos, o foco tem sido ampliar as alternativas de autoatendimento como, por exemplo, através do site institucional, que registrou

3,7 milhões de acessos no trimestre. Além disso, o histórico de relacionamento com mais de 20 milhões de clientes destaca o forte potencial de *cross sell*.

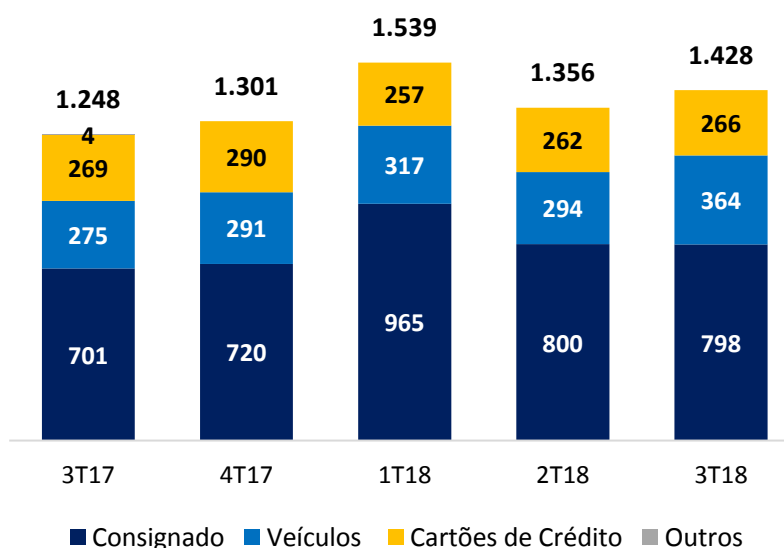
Originação de Ativos - Varejo

Durante o 3º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.428 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.248 milhões do 3º trimestre de 2017. Este aumento foi impulsionado pelo volume de originação de veículos, que cresceu 24% no trimestre.

No crédito, o PAN está reforçando sua estratégia de priorização do cliente, visando melhor atender suas necessidades e avaliando a melhor combinação entre cliente, proposta e taxa. Para isso, têm sido utilizados dados não estruturados e modelos de *Machine Learning* para melhorar a decisão de crédito, além da proximidade com diferentes *startups* para estar sempre conectado com o que tem de mais novo no mercado.

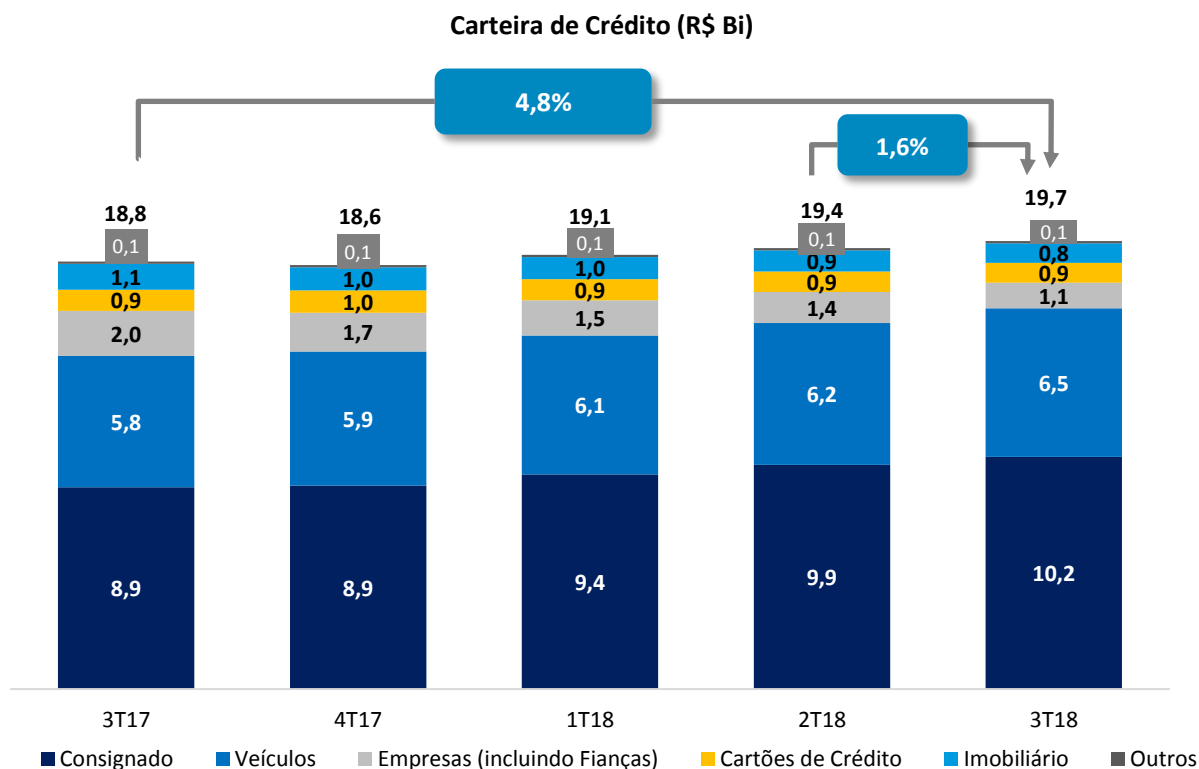
Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

Produtos	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18 / 2T18	Δ 3T18 / 3T17
Consignado (Empr. + Cartões)	798	800	701	-	14%
Veículos	364	294	275	24%	32%
Cartões de Crédito	266	262	269	1%	-1
Outros	-	-	4	-	-
Total	1.428	1.356	1.248	5%	14%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e crédito Corporativo, encerrou o 3º trimestre em R\$ 19.704 milhões, avançando 2% em relação aos R\$ 19.397 milhões do 2º trimestre de 2018 e um aumento de 5% em relação aos R\$ 18.799 milhões do 3º trimestre de 2017. Em 12 meses, a carteira total avançou 4,8%, impulsionada pela carteira de consignado, que cresceu 15%, e pela carteira de Veículo, que aumentou 13%, enquanto que a carteira de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, recuaram 44% e 25% em 12 meses, respectivamente.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

R\$ MM	3T18	Part. %	2T18	Part. %	3T17	Part. %	Δ 3T18/ 2T18	Δ 3T18/ 3T17
Consignado (Empr. + Cartões)	10.212	52%	9.858	51%	8.871	47%	4%	15%
Veículos	6.543	33%	6.243	32%	5.779	31%	5%	13%
Empresas e Fianças	1.114	6%	1.367	7%	1.992	11%	-19%	-44%
Imobiliário	849	4%	923	5%	1.136	6%	-8%	-25%
Cartões de Crédito	885	4%	900	5%	928	5%	-2%	-5%
Outros	102	1%	106	1%	93	-	-4%	10%
Total	19.704	100%	19.397	100%	19.491	100%	2%	5%

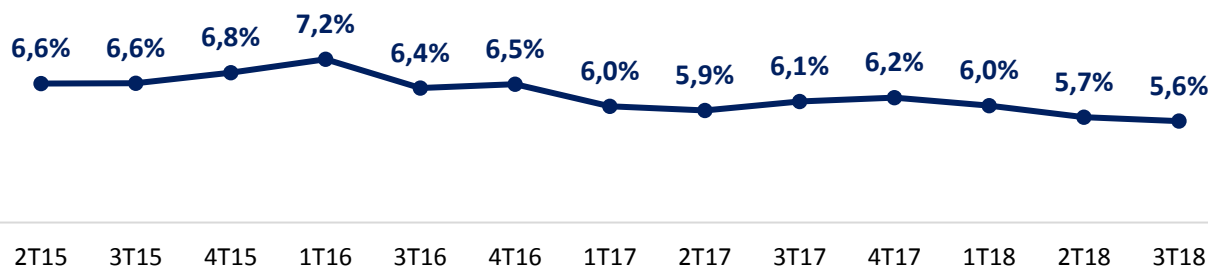
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de setembro de 2018 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	330	455	645	1.158	6.247	8.834
Veículos	544	581	815	1.361	3.241	6.543
Empresas + Fianças	335	122	84	127	445	1.114
Cartão de Crédito Consignado	1.351	7	3	5	11	1.377
Cartão de Crédito	500	187	123	68	7	885
Imobiliário	260	37	30	58	464	849
Outros	9	9	14	21	49	102
Total	3.329	1.398	1.714	2.798	10.464	19.704
Participação (%)	17%	7%	9%	14%	53%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias, considerando o saldo dos contratos, que permanece evoluindo positivamente nos últimos trimestres.

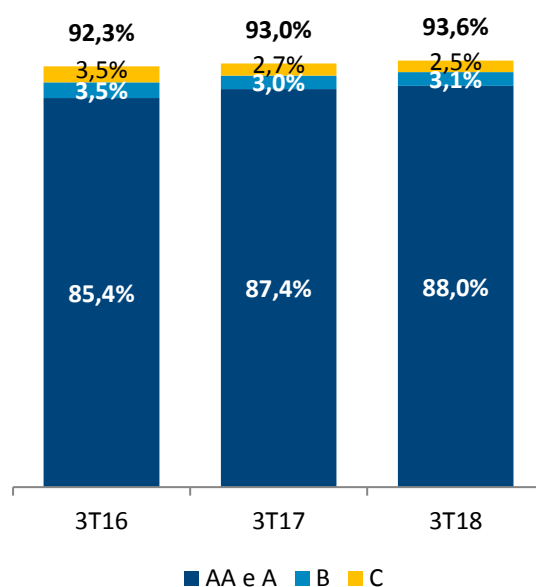
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	3T18	Part. %	2T18	Part. %	3T17	Part. %	Δ 3T18/ 2T18	Δ 3T18/ 3T17
"AA" a "C"	17.136	94%	16.520	93%	15.212	93%	4%	13%
"D" a "H"	1.177	6%	1.184	7%	1.152	7%	-1%	2%
Total	18.313	100%	17.704	100%	16.364	100%	3%	12%

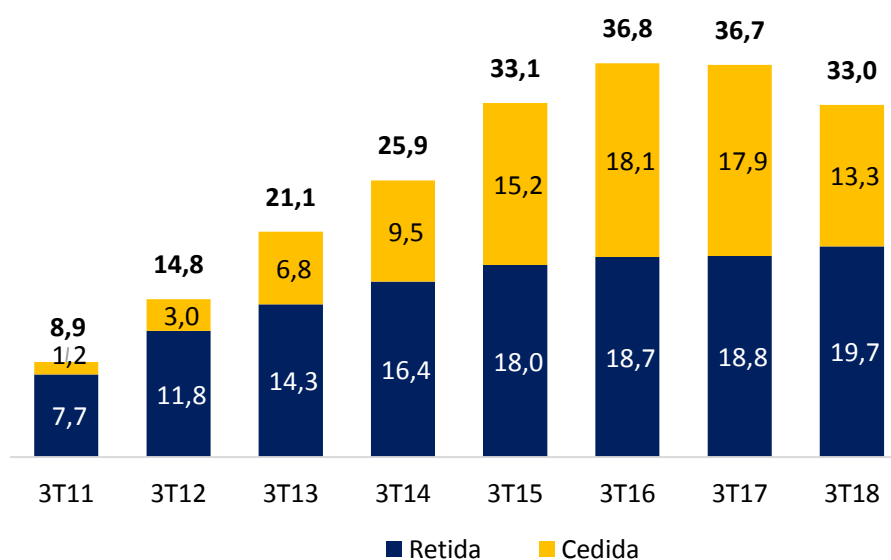
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.148 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas apenas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 33,0 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

Crédito Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

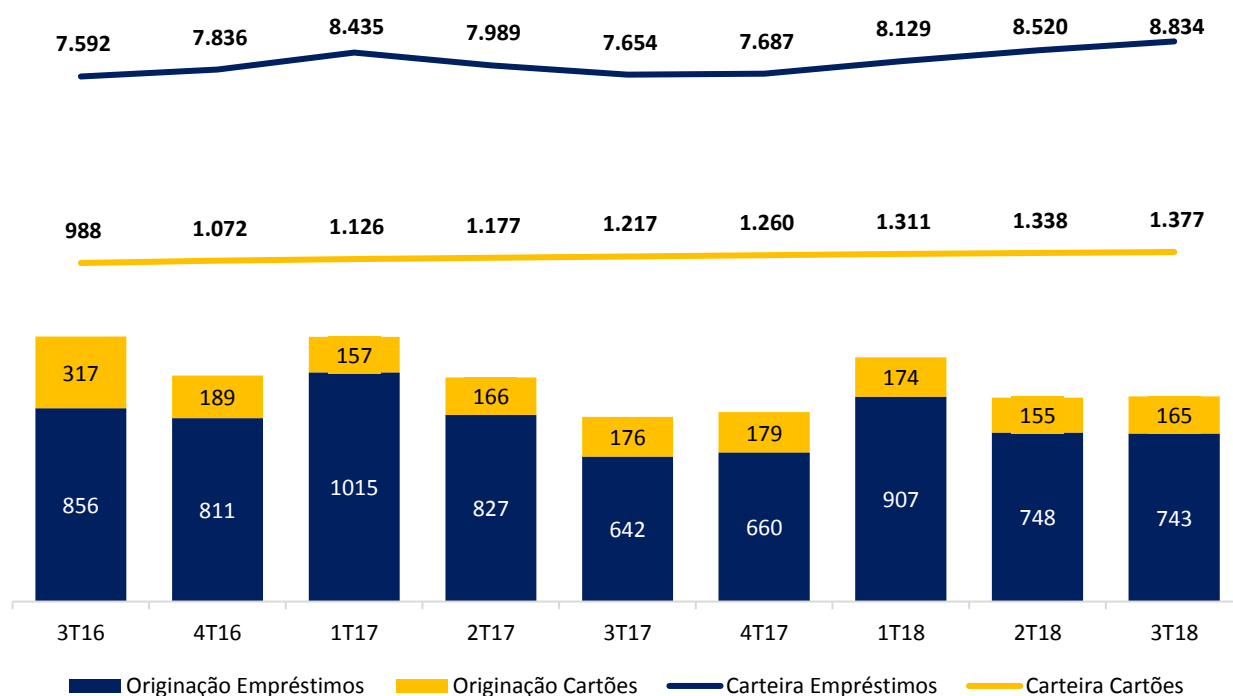
No trimestre anterior, o PAN lançou um aplicativo inovador que permite a contratação dos empréstimos consignados 100% *paperless*. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança (com biometria facial e geolocalização do cliente final) e maior velocidade na contratação gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

No 3º trimestre de 2018, a originação nas lojas próprias alcançou média de 10,2% de forma 100% digital no trimestre, frente aos 2,3% do trimestre anterior.

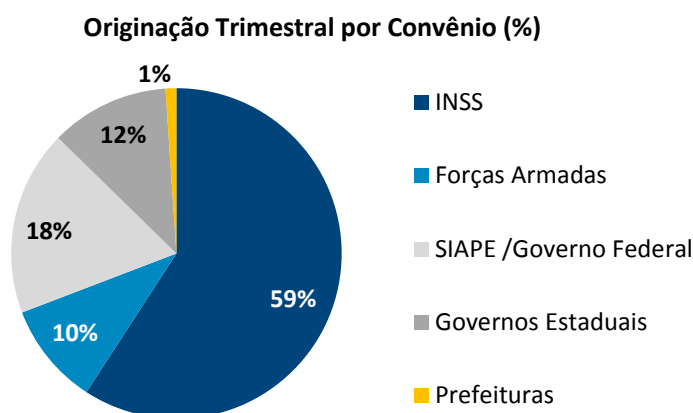
Com relação aos empréstimos, no 3º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.230 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.244 milhões originados no 2º trimestre de 2018, e aos R\$ 1.927 milhões originados no 3º trimestre de 2017. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 165 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 176 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.834 milhões, registrando aumento de 4% em relação aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 15% frente aos R\$ 7.654 milhões do final do 3º trimestre de 2017. A carteira de cartões de crédito Consignado também avançou no trimestre encerrando com saldo de R\$ 1.377 milhões, registrando crescimento de 3% frente ao saldo de R\$ 1.338 milhões do trimestre anterior e alta de 13% em relação ao saldo de R\$ 1.217 milhões do final do 3º trimestre de 2017.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



A concentração em convênios federais é muito importante no PAN e respondeu por 87% da originação no 3T18.



Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.669 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização na originação de financiamentos de veículos. O foco da operação é no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 3º trimestre de 2018, foram originados R\$ 1.091 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 882 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 825 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A originação de veículos leves foi de R\$ 853 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 660 milhões originados no 3º trimestre de 2017, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 238 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 164 milhões no 3º trimestre de 2017.

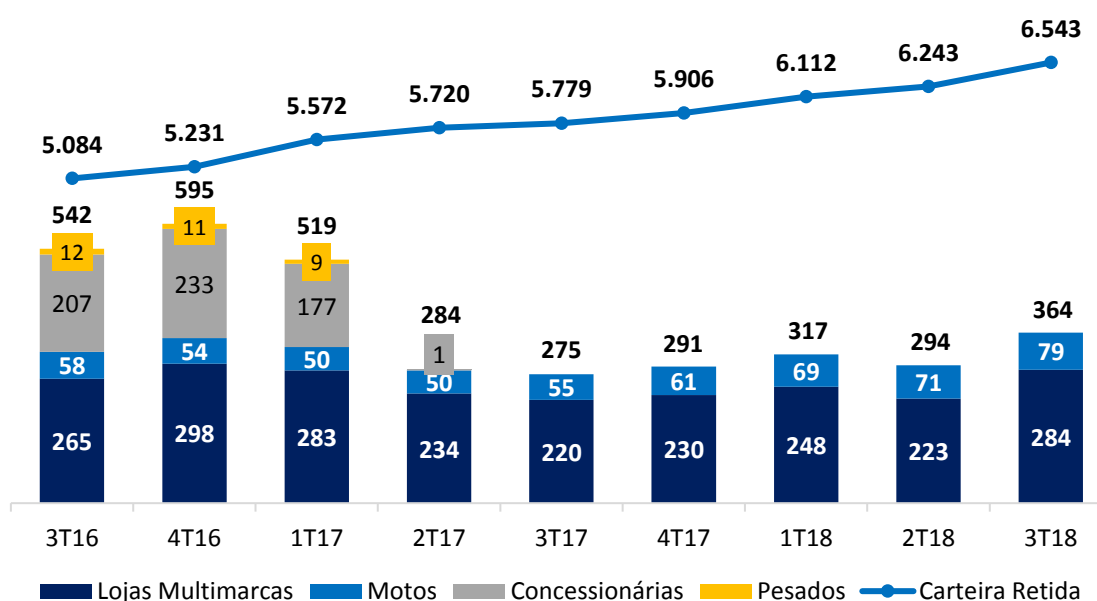
Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

3T18	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	853	238
Market Share	5,3%	20,4%
Ranking	6	2
Prazo Médio (mês)	46	40
% de Entrada	40,6%	25,1%

A carteira de crédito de veículos encerrou o segundo trimestre em R\$ 6.543 milhões, registrando aumento de 5% em relação aos R\$ 6.243 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 13% em relação aos R\$ 5.779 milhões ao final do 3º trimestre de 2017.

Na linha de transformação digital, o PAN utiliza um simulador que permite a pré-análise do crédito com poucas informações, além de pagamento automático em caso de aprovação, trazendo muita agilidade e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



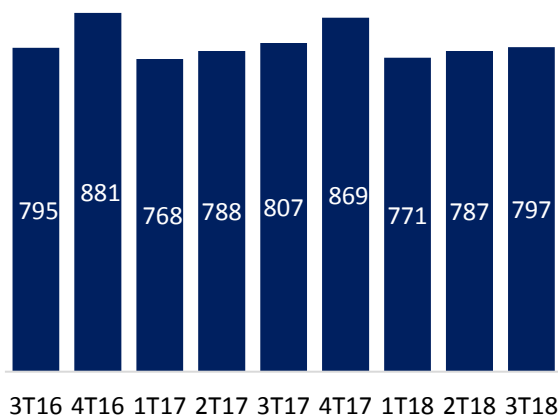
Cartão de Crédito Convencional

A estratégia de originação em cartões está focada em parcerias *co-branded* e canais digitais. Como exemplo, podemos citar o lançamento de uma nova versão do *app* neste último trimestre, que obteve mais de 40 mil *downloads* no primeiro mês após o lançamento.

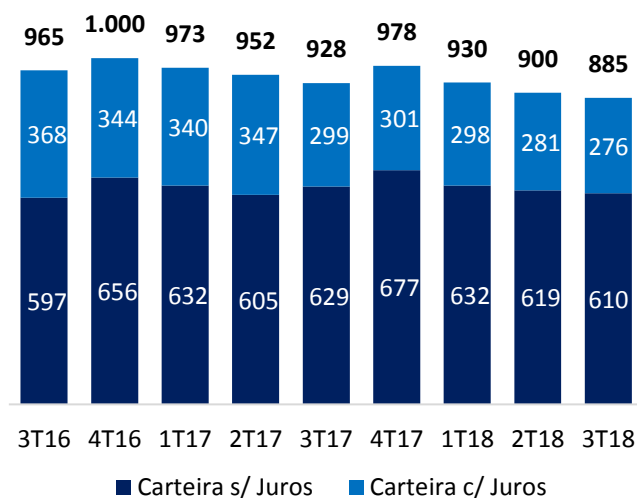
Durante o 3º trimestre de 2018, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 797 milhões, frente aos R\$ 787 milhões transacionados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 807 milhões no 3º trimestre de 2017.

A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 885 milhões, frente aos saldos de R\$ 900 milhões do 2º trimestre de 2018 e R\$ 928 milhões do 3º trimestre de 2017.

Volume Transacionado (R\$ MM)



Carteira de Crédito (R\$MM)

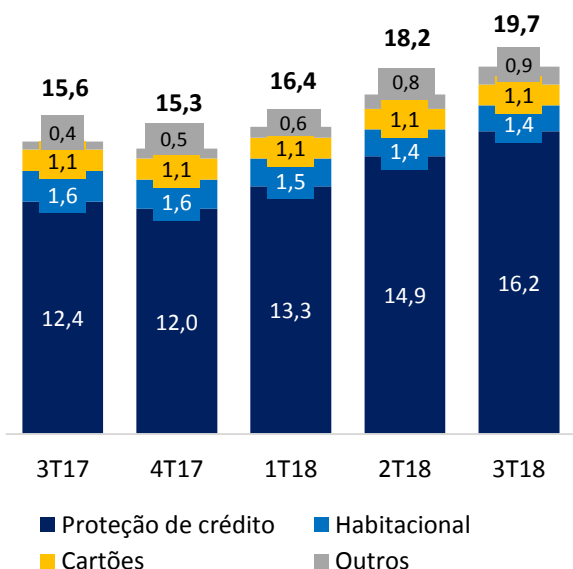


Seguros

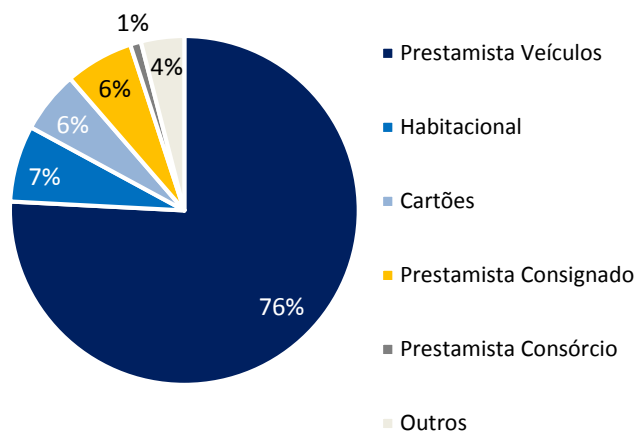
O PAN originou o montante de R\$ 59 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentaram a seguinte composição: R\$ 48,6 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,2 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,4 milhões de seguros de cartões e R\$ 2,8 milhões provenientes de outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



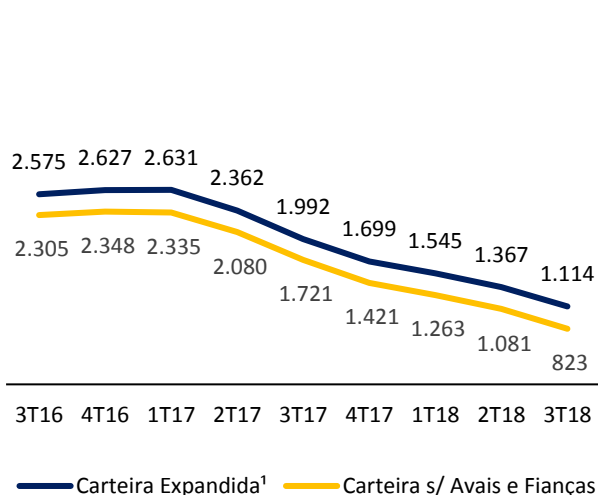
Originação Trimestral Por Produto (%)



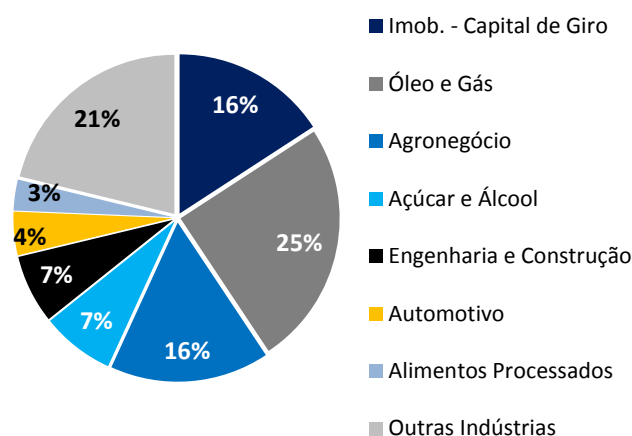
Crédito Corporativo (run off)

A carteira de Crédito Corporativo, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.114 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.367 milhões ao final do 2º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.992 milhões no 3º trimestre de 2017. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

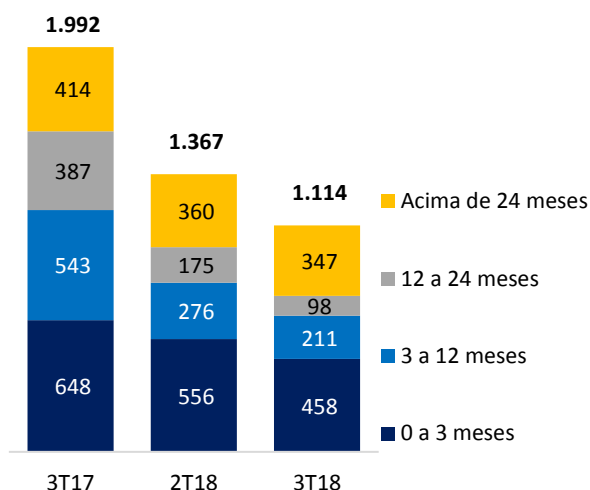


Carteira por Indústria (%)

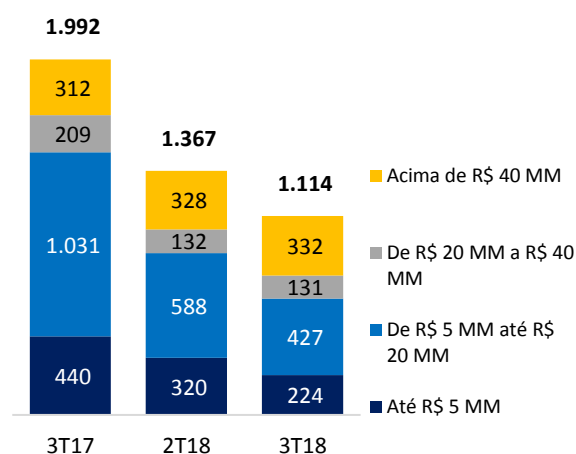


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)



Crédito Imobiliário (run off)

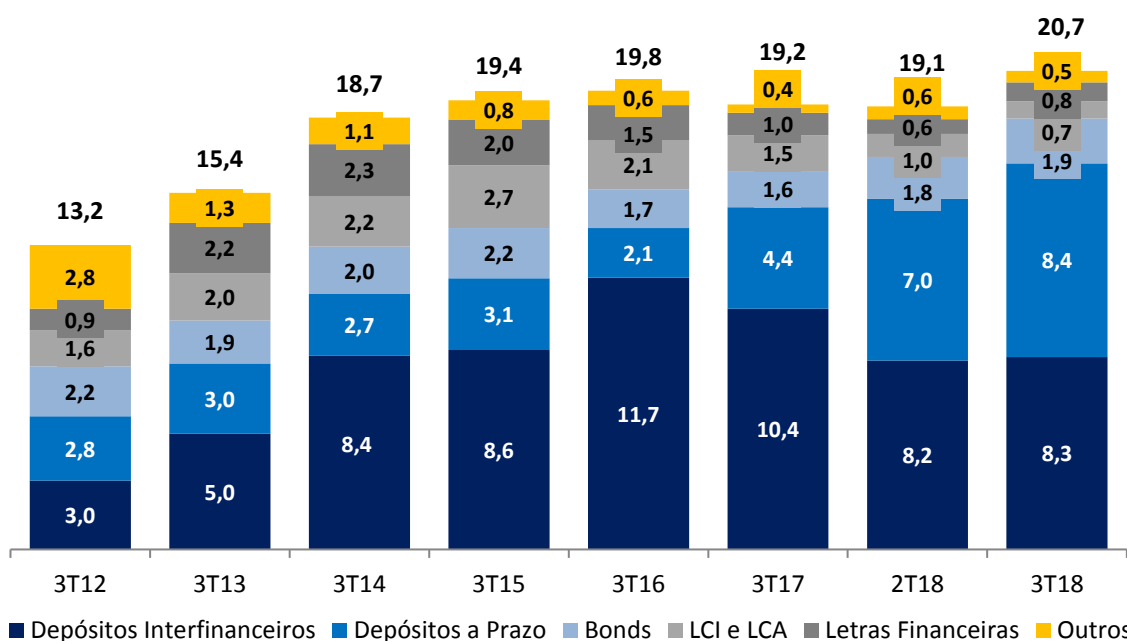
O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3º trimestre de 2018 em R\$ 571 milhões, frente aos R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018 e R\$ 693 milhões no 3º trimestre de 2017. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 277 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 442 milhões do 3º trimestre de 2017.

Captação de Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 20,7 bilhões no encerramento de setembro de 2018, registrando um aumento de 8% em relação ao saldo de R\$ 19,1 bilhões em junho de 2018 e 8% superior ao saldo de R\$ 19,2 bilhões em setembro de 2017. Esse saldo era composto por: (i) depósitos a prazo, representando R\$ 8,4 bilhões, ou 41% do total; (ii) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,3 bilhões, ou 40% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras financeiras equivalentes a R\$ 815 milhões, ou 4% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, totalizando R\$ 749 milhões, ou 4% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 500 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Na mesma linha de transformação Digital, o PAN disponibilizou este trimestre um novo fluxo para abertura de conta online através do app PAN Investimentos que, desde o lançamento inicial já teve mais de 260 mil downloads, permitindo abertura de conta online além de simular retornos das alternativas de investimento e vem ampliando o número de contas e investimentos de forma importante.

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



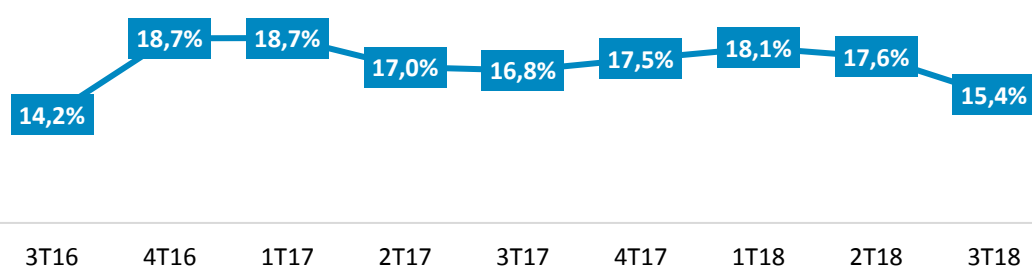
Fontes de Captação R\$ MM	3T18	Part. %	2T18	Part. %	3T17	Part. %	Δ 3T18/ 2T18	Δ 3T18/ 3T17
Depósitos Interfinanceiros	8.312	40%	8.163	43%	10.407	54%	2%	-20%
Depósitos a Prazo	8.373	41%	6.986	36%	4.380	23%	20%	91%
Bonds	1.932	9%	1.807	9%	1.568	8%	7%	23%
LCI e LCA	749	4%	1.002	5%	1.541	8%	-25%	-51%
Letras Financeiras	815	4%	628	3%	975	5%	30%	-16%
Outros	500	2%	560	3%	365	2%	-11%	40%
Total	20.680	100%	19.146	100%	20.201	100%	8%	8%

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 15,4% a.a., frente aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018 e à margem de 16,8% a.a. registrada no 3º trimestre de 2017 em função de menores resultados com cessão de carteira.



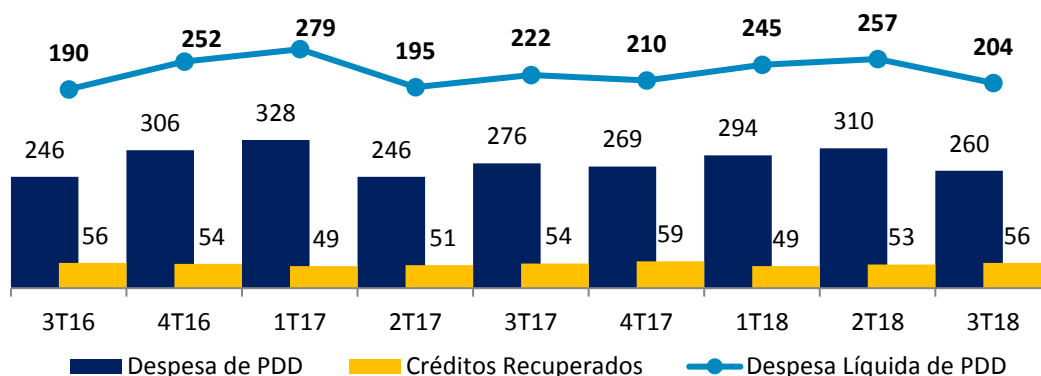
Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18 / 2T18	Δ 3T18 / 3T17
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	838	906	874	-7%	-4%
(+) Variação Cambial	(16)	(8)	(7)	-101%	-124%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	822	898	867	-8%	-5%
2. Ativos Rentáveis Médios	22.567	21.717	21.866	4%	3%
- Operações de Crédito - Média	19.262	18.965	18.868	2%	2%
- TVM e Derivativos - Média	1.926	1.874	2.342	3%	-18%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	1.380	878	656	57%	110%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	15,4%	17,6%	16,8%	-2,2 p.p.	-1,4 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2018, as despesas com provisões totalizaram R\$ 260 milhões, frente às despesas de R\$ 310 milhões no 2º trimestre de 2018 e de R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2017. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 56 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 53 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 54 milhões do 3º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 204 milhões, frente aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 222 milhões do 3º trimestre de 2017.

Na cobrança, o PAN vem otimizando a forma de atuar, ampliando o leque de condições para o cliente regularizar sua dívida e contando com a utilização de *analytics* que definem o melhor desconto para o cliente, melhor canal de abordagem e melhor produto a ser ofertado. O posicionamento digital do PAN na cobrança também está ganhando destaque e já responde por mais de 22% nas plataformas de autosserviço, trazendo maior dinamismo e personalização nas negociações além de redução de custo.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2018, praticamente estável em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 275 milhões do 3º trimestre de 2017.

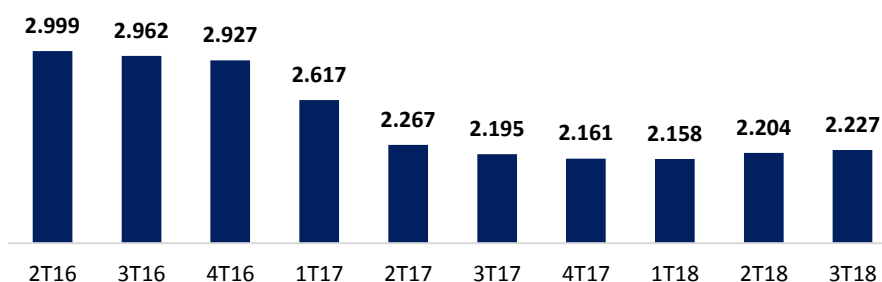
As despesas com originação de créditos somaram R\$ 196 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 234 milhões do 3º trimestre de 2017.

O PAN reduziu as despesas em 12%, representando uma economia de R\$ 189 milhões, na comparação entre os nove meses de 2018 frente aos nove meses de 2017.

Despesas (R\$ MM)	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18 / 2T18	Δ 3T18 / 3T17
Despesas de pessoal	107	104	101	2%	6%
Despesas administrativas	169	174	174	-3%	-3%
1. Subtotal I	276	278	275	-1%	-
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	82	85	97	-4%	-16%
Comissões Diferidas e despesas de originação	114	113	137	1%	-17%
2. Subtotal II - Originação	196	198	234	-1%	-16%
3. Total (I + II)	472	476	509	-1%	-7%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos e investindo constantemente em tecnologia, inclusive na automação do *back office*.

Número de Colaboradores



Demonstração de Resultados

No 3º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro antes de impostos de R\$ 102,8 milhões, frente ao lucro de R\$ 100,8 milhões no 2T18 e de R\$ 22,3 milhões no 3T17. Nos nove meses de 2018, o lucro antes dos impostos foi de R\$ 320,9 milhões, frente aos R\$ 124,9 milhões nos nove meses de 2017, representando uma alta de 157%.

O lucro líquido do 3º trimestre foi de R\$ 49,1 milhões, frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018 e de R\$ 111,3 milhões do 3º trimestre de 2017. Nos nove meses de 2018, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 147,9 milhões, frente aos R\$ 157,7 milhões nos nove meses de 2017.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T18	2T18	3T17	Δ 3T18 / 2T18	Δ 3T18 / 3T17
Margem Financeira Líquida Gerencial	822	898	867	-8%	-5%
Provisões de Crédito	(260)	(310)	(276)	-16%	-6%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	563	588	590	-4%	-5%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(276)	(278)	(275)	-1%	-
Despesas com Originação	(196)	(198)	(234)	-1%	-16%
Despesas Tributárias	(42)	(40)	(44)	4%	-4%
Outras Receitas e Despesas	54	29	(15)	83%	-
Resultado antes dos Impostos	103	101	22	2%	360%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(54)	(59)	89	8%	-
Resultado Líquido	49,1	42,2	111,3	16%	-56%

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 4,9% no trimestre e 5,2% nos 9M18, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 13,5% e 14,4%, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

R\$ MM – Não Auditado	9M18	3T18	2T18	1T18
Lucro Líquido	147,9	49,1	42,2	56,6
Excesso de Desp. Fin. (Líqu. Impostos)	116,8	41,8	39,1	35,9
Lucro Líquido Ajustado	264,7	91,0	81,3	92,5
Patrimônio Líquido Médio	3.801,5	4.031,8	4.003,3	3.773,0
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.347,0	1.330,7	1.335,3	1.351,6
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	2.454,5	2.701,1	2.668,0	2.421,5
ROAE (a.a.)	5,2%	4,9%	4,2%	6,0%
ROAE Ajustado (a.a.)	14,4%	13,5%	12,2%	15,3%

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.047 milhões no final de setembro de 2018, frente ao saldo de R\$ 4.016 milhões em julho de 2018 e aos R\$ 3.552 milhões em setembro de 2017.

Índice de Basileia e Margem Operacional

Após aplicação integral das regras de Basileia III, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2018 em 14,0%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2018 e aos 12,2%, com 9,0% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 3º trimestre foi de R\$ 611,4 milhões.



R\$ MM	3T18	2T18	3T17
Patrimônio de Referência	2.526	2.438	2.393
Nível I	2.140	2.076	1.763
Nível II	386	362	630
Patrimônio de Referência Exigido	1.893	1.870	2.060
RWA	18.032	17.808	19.620

Ratings

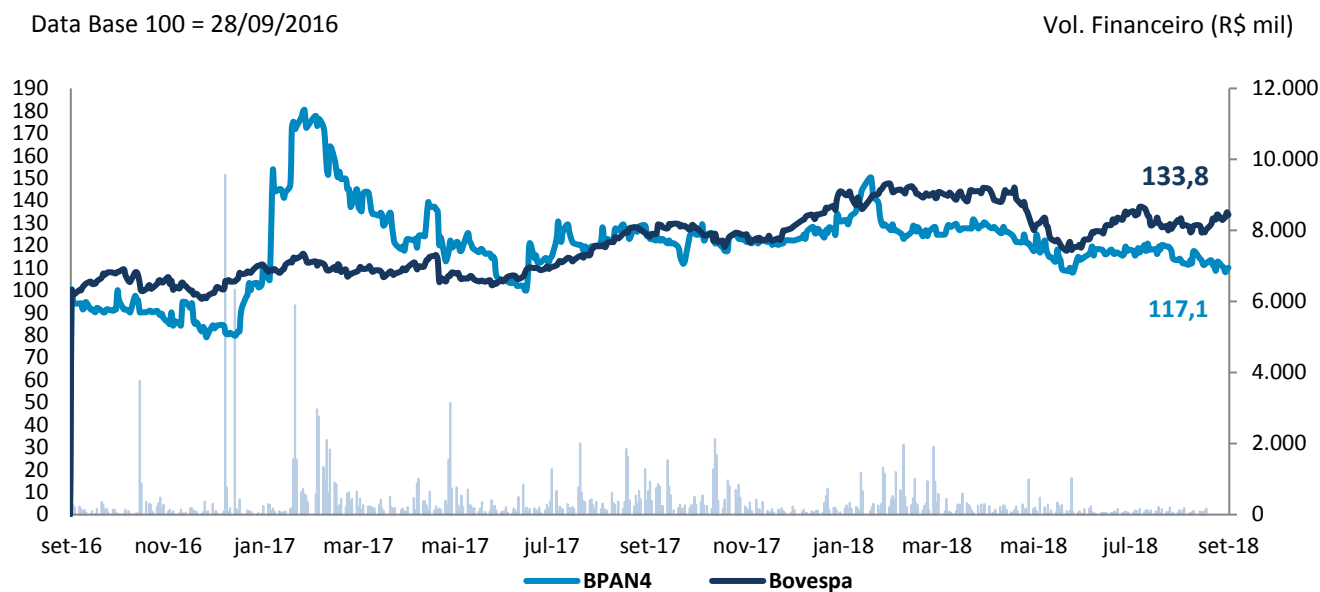
Os ratings corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Negativa
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 9,47		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de setembro cotada a R\$ 1,59 em comparação aos R\$ 1,70 registrados no encerramento do 2º trimestre de 2018. A cotação máxima no período foi de R\$ 1,79 por ação e a mínima de R\$ 1,59 por ação.

O volume financeiro total negociado no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 7,81 milhões, com média diária de R\$ 74,2 mil. No dia 28 de setembro de 2018, o valor de mercado do PAN era de R\$ 1,8 bilhão, equivalente a 45% do valor patrimonial.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE JUNHO DE 2018				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Set/18	Jun/18	Set/18	Jun/18
CIRCULANTE	12.202.305	12.067.423	12.269.519	12.138.742
Disponibilidades	4.762	6.096	7.578	8.347
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.681.153	1.078.240	1.681.153	1.078.240
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	266.443	477.279	272.994	480.898
Relações interfinanceiras	33.471	43.108	33.471	43.108
Operações de crédito	7.591.467	7.556.377	7.591.467	7.556.377
Operações de crédito - setor privado	8.445.691	8.454.256	8.445.691	8.454.256
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(854.224)	(897.879)	(854.224)	(897.879)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-
Operações de arrendamento a receber	-	-	98	144
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(98)	(144)
Outros créditos	2.350.256	2.606.900	2.367.704	2.661.908
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(134.494)	(78.987)	(104.866)	(79.571)
Outros valores e bens	409.247	378.410	420.018	389.435
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.726.030	13.828.268	15.269.280	14.354.707
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.381.021	1.240.889	1.624.537	1.473.009
Operações de crédito	9.781.216	9.452.061	9.781.216	9.452.061
Operações de crédito - setor privado	10.098.391	9.781.336	10.098.391	9.781.336
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(317.175)	(329.275)	(317.175)	(329.275)
Outros créditos	3.501.227	3.047.721	3.799.202	3.357.797
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(22.098)	(18.349)	(22.098)	(17.765)
Outros valores e bens	84.664	87.597	86.423	89.605
PERMANENTE	1.201.882	1.175.701	197.656	185.856
TOTAL DO ATIVO	28.130.217	27.071.392	27.736.455	26.679.305
PASSIVO	Set/18	Jun/18	Set/18	Jun/18
CIRCULANTE	15.003.894	14.761.581	14.775.638	14.499.779
Depósitos	11.058.241	10.284.324	10.807.180	10.007.063
Depósitos à vista	21.770	21.599	21.710	21.562
Depósitos interfinanceiros	8.460.739	8.363.384	8.211.059	8.114.843
Depósitos a prazo	2.575.732	1.899.341	2.574.411	1.870.658
Captações no mercado aberto	160.729	797.710	160.729	797.710
Recursos de aceites e emissão de títulos	840.707	840.055	840.780	840.130
Relações interfinanceiras	888.644	780.211	888.644	780.211
Relações interdependências	184	588	184	588
Instrumentos financeiros derivativos	83.286	105.578	83.286	105.578
Outras obrigações	1.972.103	1.953.115	1.994.835	1.968.499
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.079.114	8.293.390	8.913.608	8.163.105
Depósitos	6.203.887	5.439.340	5.899.352	5.163.088
Depósitos interfinanceiros	101.033	48.134	101.033	48.134
Depósitos a prazo	6.102.854	5.391.206	5.798.319	5.114.954
Captações no mercado aberto	105.820	106.160	96.613	98.458
Recursos de aceites e emissão de títulos	539.523	611.460	543.475	615.428
Instrumentos financeiros derivativos	42.717	45.996	42.717	45.996
Outras obrigações	2.187.167	2.090.434	2.331.451	2.240.135
Resultado de exercícios futuros	27	43	27	43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.047.182	4.016.378	4.047.182	4.016.378
Capital social	3.653.410	3.653.409	3.653.410	3.653.409
Reservas de Lucros	108.495	108.495	108.495	108.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.084)	(12.978)	(12.084)	(12.978)
Lucros (Prejuízos) acumulados	90.039	60.130	90.039	60.130
TOTAL DO PASSIVO	28.130.217	27.071.392	27.736.455	26.679.305

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	3T18	2T18	3T18	2T18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.366.736	1.515.363	1.383.033	1.528.633
Receita de Operação de Crédito	1.256.760	1.225.997	1.259.061	1.228.531
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	48.784	40.031	62.780	50.767
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	57.329	239.989	57.329	239.989
Resultado de Operação de Câmbio	3.863	9.346	3.863	9.346
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(813.389)	(940.930)	(804.424)	(932.772)
Operações de Captação no Mercado	(553.683)	(631.245)	(544.764)	(623.027)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(259.706)	(309.685)	(259.660)	(309.745)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	553.347	574.433	578.609	595.861
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(451.125)	(477.775)	(469.355)	(493.225)
Receitas de Prestação de Serviços	87.431	82.100	95.169	89.682
Resultado de equivalência patrimonial	13.238	11.063	-	-
Despesas de Pessoal	(104.207)	(104.178)	(106.744)	(104.516)
Outras Despesas Administrativas	(356.228)	(362.693)	(364.944)	(371.834)
Despesas Tributárias	(39.201)	(37.216)	(42.020)	(40.246)
Outras Receitas Operacionais	81.563	55.578	94.303	61.148
Outras Despesas Operacionais	(133.721)	(122.429)	(145.119)	(127.459)
RESULTADO OPERACIONAL	102.222	96.658	109.254	102.636
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.477)	(1.979)	(6.461)	(1.864)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	95.745	94.679	102.793	100.772
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(46.619)	(52.466)	(53.667)	(58.559)
Provisão para Imposto de Renda	(2.984)	(719)	(4.754)	(4.192)
Provisão para Contribuição Social	(2.641)	(755)	(3.377)	(2.221)
Ativo Fiscal Diferido	(40.994)	(50.992)	(45.536)	(52.146)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	49.126	42.213	49.126	42.213
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(16.514)	(16.513)	(16.514)	(16.513)
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	49.126	42.213	49.126	42.213